

(p) Provisões para fechamento de minas

A provisão para fechamento de mina e desmobilização de ativos realizada pela Companhia refere-se, basicamente ao custo de fechamento de mina, com a finalização das atividades minerárias e desativação dos ativos vinculados à mina. A provisão é constituída inicialmente com registro de um passivo de longo prazo com contrapartida um item de ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pelo IGP-M e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício.

(q) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados ao produto.

(r) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, conforme deliberado no estatuto social da Companhia.

4. Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a Administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social são as seguintes:

(a) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de bens do ativo imobilizado, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "impairment", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela Administração na avaliação de eventual "impairment".

(b) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado. As taxas de depreciação são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(c) Provisão para contingências

A Companhia constituiu provisões para demandas judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados pela Administração com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fazer com que seu julgamento ou o parecer dos advogados externos mude, a Companhia deverá reavaliar as suas estimativas.

(d) Provisão para fechamento de mina

A Companhia constitui provisão para fechamento de mina, tendo como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para uso financeiro no futuro, no momento do encerramento da mina. O cálculo desta provisão considera as reservas auditadas e provadas, levando-se em conta o valor presente das obrigações, que são descontadas a uma taxa livre de risco, de acordo com as projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações. As estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas sejam contabilizados no ativo imobilizado e a realização do ajuste a valor presente é contabilizada no resultado do exercício como despesa financeira. A amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim provadas.

5. Gestão de risco financeiro**5.1. Fatores de risco financeiro:****(a) Instrumentos financeiros**

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização.

(b) Risco de mercado

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, o principal fator de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta são os preços de produtos e insumos.

(i) Risco cambial

Esse risco decorre do fato da Companhia ter sua receita de exportações em dólares e vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam os valores da receita em Reais.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía ativos em Dólares norte-americanos o montante equivalente a R\$ 93.714 (2014 R\$ 50.666) e passivos em dólares no montante equivalente a R\$ 1.515 (2014 R\$ 1.043).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposição de crédito a clientes. A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela Gerência Financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(e) Risco operacional

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, por meio de apólices do tipo AU Risks.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 correspondem a:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado)	2015	2014 (Reapresentado)
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	1.948	504	8.440	11.228
Contas a receber de clientes - Terceiros	21.098	13.395	41.681	30.010
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	87.075	46.935	-	-
Depósitos judiciais	26.133	24.430	26.133	24.430
	136.254	85.264	76.254	65.668
Passivos				
Empréstimos e recebíveis				
Fornecedores	10.150	9.515	14.552	-
Partes relacionadas	-	-	3.178	5.625
Terceiros	-	-	80.902	60.315
	10.150	9.515	98.632	65.940

5.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado)	2015	2014 (Reapresentado)
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	220.696	150.381	164.298	124.854
Total do patrimônio líquido	64.147	73.395	64.147	73.395
Índice de alavancagem financeira	3,44	2,05	2,56	1,70

6. Reapresentação das demonstrações contábeis

Em 2015, a Administração da Companhia apurou os efeitos tributários incorridos no ano de 2014 sobre as transações realizadas com partes relacionadas no exterior (preço de transferência). Com esta informação, a Administração optou pela representação espontânea das demonstrações contábeis individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, incluindo os ajustes no correspondente período de competência. A seguir, apresentamos o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, demonstrando os saldos originalmente apresentado e os saldos ajustados:

	Controladora			Consolidado		
	2014			2014		
	Saldos Originalmente Apresentados	Ajustes	Saldo Ajustado	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldo Ajustado
Ativos						
Total do ativo circulante	104.569	-	104.569	93.913	-	93.913
Caixa e equivalentes de caixa	504	-	504	11.228	-	11.228
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	46.935	-	46.935	-	-	-
Terceiros	13.395	-	13.395	30.010	-	30.010
Estoques	35.495	-	35.495	41.259	-	41.259
Tributos a recuperar	5.846	-	5.846	6.083	-	6.083
Outras ativos	2.394	-	2.394	5.333	-	5.333
Total do ativo não circulante	119.206	-	119.206	104.336	-	104.336
Tributos a recuperar	13.370	-	13.370	13.370	-	13.370
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	24.430	-	24.430	24.430	-	24.430
Outras ativos	-	-	-	485	-	485
Investimentos	19.734	-	19.734	-	-	-
Imobilizado	61.672	-	61.672	66.051	-	66.051
Total do ativo	223.775	-	223.775	198.249	-	198.249
Passivo						
Total do passivo circulante	13.557	2.809	16.366	42.364	2.809	45.173
Fornecedores						
Partes relacionadas	-	-	-	5.625	-	5.625
Terceiros	9.515	-	9.515	13.016	-	13.016
Empréstimos e financiamentos						
Terceiros	-	-	-	16.488	-	16.488
Obrigações trabalhistas	1.823	-	1.823	1.823	-	1.823
Adiantamento de clientes	62	-	62	62	-	62
Obrigações tributárias	990	2.809	3.799	2.489	2.809	5.298
Provisão para participação do resultado	441	-	441	683	-	683
Provisão para gastos logísticos	675	-	675	921	-	921
Outros passivos	51	-	51	1.257	-	1.257
Total do passivo não circulante	134.014	-	134.014	79.681	-	79.681
Provisão de demanda judiciais	12.019	-	12.019	12.019	-	12.019
Empréstimos e financiamentos						
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Terceiros	-	-	-	43.827	-	43.827
Provisão para perda de investimento	98.311	-	98.311	-	-	-
Provisão para fechamento de mina	23.412	-	23.412	23.412	-	23.412
Outros passivos	272	-	272	423	-	423
Total do patrimônio líquido	76.204	2.809	73.395	76.204	2.809	73.395
Capital social	183.904	-	183.904	183.904	-	183.904
Reserva de Capital	12.457	-	12.457	12.457	-	12.457
Prejuízos acumulados	(108.634)	2.809	(111.443)	(108.634)	2.809	(111.443)
Ajuste acumulado de conversão	(11.523)	-	(11.523)	(11.523)	-	(11.523)
Total do passivo e patrimônio líquido	223.775	-	223.775	198.249	-	198.249